



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



Devocional 60 anos – Número 55 – 24/02/2020

Dc. Max Bianchi Godoy

## Perdoar rapidamente para manter a comunhão

Certa vez li uma frase que é atribuída à George Herbert, que foi um poeta e orador anglo-galês e sacerdote de uma Igreja na Inglaterra, onde viveu de 1593 a 1633, que dizia: **"Aquele que não pode perdoar destrói a ponte sobre a qual ele mesmo tem de passar"**.

Segundo o evangelho de Mateus 18.21-22, o apóstolo Pedro se aproximou de Jesus e perguntou: **"Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu Irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes? Jesus respondeu: Eu digo a você: Não até sete, mas até setenta vezes sete"**.

Se nós sabemos que devemos perdoar aqueles que nos ofendem para sermos perdoados, por que tantos relacionamentos são desfeitos pela falta de perdão? Não apenas no mundo, mas também na Igreja, por vezes, observamos que a dificuldade de perdoar é algo bem perceptível em nossos dias.

No final da década de 1990, ao participar de um encontro de casais na Igreja onde congregava no Rio de Janeiro, ouvi um testemunho que muito me impressionou, o qual era de uma senhora, casada há mais de 30 anos com um senhor e eles haviam ido ao encontro como última tentativa de não se separar, mas a situação entre eles era visivelmente insustentável.

Após as ministrações de temas referentes ao perdão corresponder a uma decisão, confessar os pecados uns para os outros, se arrepender e se esquecer dos problemas vivenciados ("virar a página") e outros que eram tidos como fundamentais para que os casamentos pudessem ser restaurados, houve um momento em que um dos cônjuges deveria escrever uma carta para o outro sobre o que havia ocorrido na ocasião em que começou a ocorrer uma ruptura do relacionamento, algo que teria mudado a forma deles se relacionarem. Depois, de surpresa, chamariam algumas pessoas para ler suas cartas para seus cônjuges, e essa senhora foi chamada.

Quando ela subiu para ler, devido a forma como estava a relação entre ela e seu marido, eu achei que ela iria narrar um acontecimento, um erro, um problema ou um pecado muito sério. Afinal, que "coisa teria desencadeado que um relacionamento de tantos anos, com filhos, netos e toda uma vida construída a dois estivesse passando por tal problema que os estaria levando a se separar?" - pensei eu.

Durante a leitura da carta, a senhora estava muito emocionada, parando e chorando de vez em quando, o que dava a impressão de ser algo muito terrível que seu marido havia feito ou que ela teria. Qual foi a minha surpresa quando essa senhora começou a narrar sobre determinado dia, em sua casa, onde iria ocorrer uma festa, e essa senhora, que estava arrumando e preparando várias coisas, pediu ao seu marido para ele a ajudar, cortando alguns legumes, a fim de que ela pudesse depois fazer uma quantidade grande de salada.

O marido disse que iria fazer a mulher passou a fazer outros afazeres. De repente, tocou o telefone para o marido e ele foi atender. Depois, ao voltar, se deparou com um dos convidados que havia chegado mais cedo, e ficou conversando com ele sobre diversas coisas e, finalmente, ele se esqueceu de cortar os legumes como havia prometido a sua mulher.



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



A sua esposa, bem perto da hora de começar a confraternização, entrou na cozinha para dar os ajustes finais e terminar a salada e, ao ver que o marido não tinha feito o que ela pediu, ficou muito chateada e decepcionada com ele, pois ele não fez o que ela tinha lhe pedido e, também, não lhe avisou que não teria feito. O resultado é que, naquele dia, para aquela festa, ela não conseguiu fazer sua famosa salada, tão elogiada por diversos convidados, devido ao marido não ter feito o que havia se comprometido com ela a fazer.

Tal fato ocorrera cerca de quinze anos antes daquele encontro de casais e, durante todo esse tempo, a mulher chateada foi ficando, a cada dia, mais magoada com seu marido e, por isso, foi gradativamente se afastando dele e o tratando mal, pois se lembrava do ocorrido. Até que, de repente, em determinado tempo passaram a se ver como estranhos.

Após ler a carta, o marido contou o que houve, se arrependeu e o casal pôde se reconciliar a partir de um pedido caloroso de perdão dele, mesmo ele tendo confessado que se surpreendeu que algo tão simples tivesse sido responsável por aqueles problemas todos que tem vivenciado a tantos anos. Como o fato dele não ter sido perdoado tempestivamente por sua esposa estaria causando tanta dor e sofrimento a tantas pessoas e por tanto tempo, mas, graças a Deus, o casal teve uma nova oportunidade e pôde, finalmente, se reconciliar.

As pequenas pedras são as que causam os maiores tombos e, ao sabermos disso, devemos estar sempre atentos ao versículo que consta em Efésios 4.26: **“não deixe o sol se pôr perante sua ira”**, referindo-se a não dormir, e não deixar passar muito tempo sem perdoar ao seu cônjuge, seu familiar, a um Irmão em Cristo ou outra pessoa. Caso não consigamos decidir perdoar de forma tempestiva, a cada dia podem aumentar as barreiras que nos separam uns dos outros. Por isso, decida perdoar hoje e de forma rápida as pessoas que lhe magoaram ou ofenderam!

**Que Deus o abençoe!**